

Petróleos de Moçambique, S.A. (Petromoc)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

ÍNDICE

	Página
Responsabilidades do Conselho de Administração e aprovação das demonstrações financeiras	2
Relatório do auditor independente	3-4
Balanço	5
Demonstração dos resultados	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração das variações no capital próprio	8
Notas às demonstrações financeiras	9-62

RESPONSABILIDADES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os administradores da empresa são responsáveis pela preparação, integridade e objectividade das demonstrações financeiras e demais informação financeira contida neste relatório. É sua responsabilidade assegurar que as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada o estado dos negócios da empresa conforme no final do exercício financeiro e os resultados das suas operações e fluxos de caixa do período ora terminado, em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF). Os auditores externos são contratados para expressar uma opinião independente nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o PGC-NIRF e baseiam-se em políticas de contabilidade apropriadas constantemente aplicadas e suportadas por julgamentos e estimativas razoáveis e prudentes.

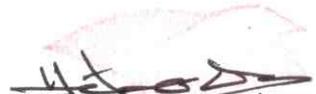
Os administradores reconhecem que são em última instância responsáveis pelo sistema de controlo financeiro interno estabelecido pela empresa e atribuem uma importância considerável na manutenção de um ambiente de controlo forte. Para permitir que os administradores atendam a estas responsabilidades, o Conselho de Administração estabelece normas de controlo interno destinadas a reduzir o risco de erro ou perda de forma económica. As normas incluem uma apropriada delegação de responsabilidades dentro de uma estrutura claramente definida, procedimentos de contabilidade efectivos e segregação de funções adequada para assegurar um nível aceitável de risco. Estes controlos são monitorados em toda empresa e todos os empregados são obrigados a manter os mais altos padrões de ética para garantir que o negócio da empresa é conduzido de tal maneira que em todas as circunstâncias razoáveis esteja acima de qualquer suspeita. O foco da gestão do risco na empresa está na identificação, avaliação, gestão e monitoria de todas as formas conhecidas de risco em toda empresa. Enquanto o risco operacional não pode ser totalmente eliminado, a empresa se esforça em minimiza-lo, assegurando que uma infra-estrutura, controlos, sistemas e comportamento ético adequados são aplicados e geridos dentro de procedimentos e constrangimentos predeterminados.

Os administradores são da opinião que, com base nas informações e explicações dadas pela gerência de que o sistema de controlo interno fornece garantia razoável que os registos financeiros podem ser confiados para a preparação das demonstrações financeiras. No entanto, qualquer sistema de controlo financeiro interno só pode fornecer uma razoável, e não uma garantia absoluta contra distorções ou perdas materiais.

Os administradores reviram as previsões de resultados e de fluxos de caixas da empresa para o ano seguinte, e a luz desta análise e da posição financeira actual, estão convictos que a empresa tem acesso a recursos adequados para continuar em existência operacional no futuro previsível. As demonstrações financeiras foram consequentemente preparadas numa base de continuidade.

Os auditores externos são responsáveis por analisar e relatar sobre as demonstrações financeiras da empresa de forma independente. As demonstrações financeiras da empresa foram examinadas pelos auditores externos da empresa e o seu relatório é apresentado nas páginas 3 e 4.

As demonstrações financeiras apresentadas nas páginas 5 a 62 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da empresa em 22 de Abril de 2018 e são assinadas em seu nome por:



Hélder da Conceição
Presidente do Conselho de Administração



Mário Vicente Sitor
Administrador Financeiro

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da Petróleos de Moçambique, S.A. (Petromoc)

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da Petróleos de Moçambique, S.A. (a Sociedade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2018 e a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas, conforme páginas 5 a 62.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Petróleos de Moçambique, S.A. em 31 de Dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Bases para a opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Sociedade de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM), o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo *Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA), e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Incerteza material relacionada com a continuidade

Chamamos a atenção para os seguintes factos:

- a) Conforme divulgado na Nota 4 às demonstrações financeiras, a Sociedade teve um resultado líquido negativo de 2 018 942 689 Meticais no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 (2017: 4 736 020 031 Meticais) e, naquela data, o passivo corrente excede o activo corrente em 6 566 711 815 Meticais (2017: 3 708 309 888 Meticais) e o capital próprio apresenta-se negativo, no montante de 7 240 237 609 Meticais (2017: 5 221 294 920 Meticais). Estas condições indicam que existe uma incerteza material que pode colocar dúvidas significativas sobre a capacidade da entidade em se manter em continuidade. A continuidade das suas operações, pressuposto assumido na preparação das demonstrações financeiras, encontra-se dependente da obtenção de recursos financeiros por parte dos Accionistas e/ou de instituições financeiras, bem como da realização de operações lucrativas no futuro. O accionista maioritário emitiu uma carta conforto através da qual se compromete a apoiar a continuidade das operações da Sociedade.
- b) O capital próprio da Sociedade representa menos da metade do capital social, o que coloca a Sociedade perante a situação prevista no artigo 119º do Código Comercial, tornando-se imperativa a aprovação de medidas pela Assembleia Geral que impeçam a aplicação das acções previstas no referido artigo.

A nossa opinião não é modificada com respeito a estas matérias.

Responsabilidades da Gerência e do Conselho de Administração

A gerência é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o PGC-NIRF, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a gerência é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a gerência tenha a intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Sociedade.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela gerência.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pela gerência, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Sociedade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificada durante a auditoria.

Maputo, 22 de Abril de 2019



Deloitte & Touche (Moçambique), Limitada

Sociedade de Auditores Certificados nº 09/SCA/OCAM/2014, representada por:

Aneliya Nikolova

Partner

Auditora Certificada nº 56/CA/OCAM/2014



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Montantes expressos em Meticals)

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	Notas	31-Dez-2018	31-Dez-2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	6	10,667,200,949	11,121,976,297
Activos tangíveis de investimento	7	356,601,260	362,464,648
Investimentos em subsidiárias e associadas	8	464,860,901	587,709,304
Outros activos financeiros		-	49,945,083
		<u>11,488,663,110</u>	<u>12,122,095,332</u>
Activo corrente			
Inventários	10	1,941,949,135	2,424,832,396
Clientes	11	2,279,846,848	2,611,229,530
Outros activos financeiros	9	1,981,673,503	2,888,202,963
Outros activos correntes	12	141,099,357	155,473,842
Imposto a recuperar	27.6	106,743,113	94,502,518
Caixa e bancos	13	1,715,238,026	857,399,872
		<u>8,166,549,982</u>	<u>9,031,641,121</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>19,655,213,092</u>	<u>21,153,736,453</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	14	1,800,000,000	1,800,000,000
Reservas		2,106,535,085	2,313,243,572
Resultados transitados		(9,127,830,005)	(4,598,418,461)
Resultado líquido do período		(2,018,942,689)	(4,736,120,031)
Total capital próprio		<u>(7,240,237,609)</u>	<u>(5,221,294,920)</u>
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	15	10,618,563,378	11,909,281,153
Passivos por impostos diferidos	27.5	1,543,625,526	1,725,799,211
		<u>12,162,188,904</u>	<u>13,635,080,364</u>
Passivo corrente			
Provisões	19	12,044,299	819,143
Fornecedores	17	2,642,211,188	4,906,319,990
Empréstimos obtidos	15	3,189,808,282	2,595,199,780
Outros passivos financeiros	16	1,261,157,469	451,623,689
Outros passivos correntes	18	7,628,040,559	4,785,988,407
		<u>14,733,261,797</u>	<u>12,739,951,009</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>26,895,450,701</u>	<u>26,375,031,373</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>19,655,213,092</u>	<u>21,153,736,453</u>

O Contabilista Certificado


 1ue8/cc/OCAH/2014

O Conselho de Administração



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



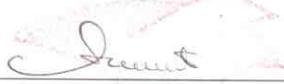
petromoc

ETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Montantes expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	Notas	2018	2017
Vendas de bens e prestação de serviços	20	20,953,638,595	23,400,642,845
Gasto dos inventários vendidos ou consumidos	21	(15,913,662,717)	(18,309,953,777)
Margem bruta		5,039,975,878	5,090,689,068
Gastos com pessoal	22	(898,544,635)	(882,916,944)
Fornecimento e serviços de terceiros	23	(1,671,873,555)	(1,952,993,951)
Depreciações e amortizações	6 e 7	(827,698,689)	(806,983,072)
Imparidades das contas a receber	9 e 11	(901,373,447)	(2,507,022,402)
Imparidades de investimentos financeiros	8	(122,848,403)	(9,204,500)
Provisão para riscos e encargos	19	(11,228,132)	-
Imparidades de activos tangíveis	6	(241,408,007)	(160,319,353)
Outros ganhos e perdas operacionais	24	125,584,982	(163,078,210)
		490,585,992	(1,391,829,364)
Rendimentos financeiros	25	841,517,540	627,943,810
Gastos financeiros	26	(3,533,219,906)	(4,107,156,107)
Resultado antes do imposto		(2,201,116,374)	(4,871,041,661)
Imposto sobre o rendimento	27	182,173,685	134,921,630
Resultado líquido do exercício		(2,018,942,689)	(4,736,120,031)

O Contabilista Certificado


1488/CC/10CAH/2014

O Conselho de Administração



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Montantes expressos em Meticals)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	Notas	2018	2017
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado antes dos impostos		(2,201,116,374)	(4,871,041,661)
<u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u>			
Depreciações e amortizações		827,698,689	806,983,072
Juros e custos equiparados		3,182,492,236	3,939,641,389
Redução de inventários		482,883,261	(1,021,333,490)
(Aumento)/redução de clientes e outros activos financeiros		1,237,912,142	(156,932,199)
Diminuição/(Aumento) de outros activos correntes e não correntes		14,374,485	580,586,845
Aumento de fornecedores e outros passivos financeiros		(1,454,575,022)	2,941,213,303
Aumento de outros passivos correntes e não correntes		2,659,878,467	1,922,766,441
<i>Caixa Líquida gerada pelas actividades operacionais</i>		<u>4,749,547,884</u>	<u>4,141,883,700</u>
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis, tangíveis de investimento e intangíveis		(609,652,930)	(852,951,668)
Juros e rendimentos similares		530,330,363	36,489,737
<i>Fluxo líquida usada nas actividades de investimento</i>		<u>(79,322,567)</u>	<u>(816,461,931)</u>
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Empréstimos obtidos		(696,109,273)	133,259,689
Juros e gastos similares		(3,116,277,890)	(3,480,256,060)
<i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i>		<u>(3,812,387,163)</u>	<u>(3,346,996,371)</u>
Variação de caixa e equivalentes de caixa		<u>857,838,154</u>	<u>(21,574,602)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		857,399,872	878,974,474
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		<u>1,715,238,026</u>	<u>857,399,872</u>

O Contabilista Certificado


1488/CC/OCAH/2014

O Conselho de Administração



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Montantes expressos em Meticals)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	Capital Social	Reserva legal	Reserva de reavaliação	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo no início de 2017	<u>1,800,000,000</u>	<u>18,791,719</u>	<u>2,501,877,827</u>	<u>(1,195,511,645)</u>	<u>(3,610,332,790)</u>	<u>(485,174,889)</u>
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	(3,610,332,790)	3,610,332,790	-
Reserva de reavaliação	-	-	(207,425,974)	207,425,974	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	(4,736,120,031)	(4,736,120,031)
Saldo no fim de 2017	<u>1,800,000,000</u>	<u>18,791,719</u>	<u>2,294,451,853</u>	<u>(4,598,418,461)</u>	<u>(4,736,120,031)</u>	<u>(5,221,294,920)</u>
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	(4,736,120,031)	4,736,120,031	-
Reserva de reavaliação	-	-	(206,708,487)	206,708,487	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	(2,018,942,689)	(2,018,942,689)
Saldo no fim de 2018	<u>1,800,000,000</u>	<u>18,791,719</u>	<u>2,087,743,366</u>	<u>(9,127,830,005)</u>	<u>(2,018,942,689)</u>	<u>(7,240,237,609)</u>

O Contabilista Certificado


1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução	11
1. Bases de preparação	11
2. Principais políticas contabilísticas	12
3. Alterações de políticas contabilísticas, estimativas e erros	20
4. Continuidade de operações	20
5. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	20
6. Activos tangíveis	22
6.1 Garantias de empréstimos obtidos	24
7. Activos tangíveis de investimento	25
8. Investimentos em subsidiárias e associadas	26
9. Outros activos financeiros	27
10. Inventários	29
11. Clientes	30
12. Outros activos correntes	31
13. Caixa e bancos	32
14. Capital próprio	35
15. Empréstimos obtidos	35
16. Outros passivos financeiros	39
17. Fornecedores	40
18. Outros passivos correntes	43
19. Provisões	45
20. Vendas de bens e prestação de serviços	46
21. Custo dos inventários vendidos ou consumidos	47
22. Gastos com pessoal	47
23. Fornecimentos e serviços de terceiros	48
24. Outros ganhos e perdas operacionais	49
25. Rendimentos financeiros	50
26. Gastos financeiros	50
27. Imposto sobre o rendimento	51
27.1 Imposto sobre o rendimento	51
27.2 Prejuízo fiscal	51
27.3 Prejuízo fiscal não utilizado	52
27.4 Reconciliação da taxa efetiva do imposto	52
27.5 Passivo por imposto diferido	53
27.6 Reconciliação de imposto a recuperar	53
27.7 Activos por impostos diferidos (não registados)	53
28. Partes relacionadas	54
28.1 Relação entre partes relacionadas	55
29. Compromissos e contingências	56
30. Gestão de risco, objetivos e políticas	57
30.1 Justo valor	57
30.2 Categorias de instrumentos financeiros	57
30.3 Gestão de risco financeiro	57
30.3.1 Risco taxa de cambio	57
30.3.2 Risco de crédito	59
30.3.3 Risco de taxa de juro	60



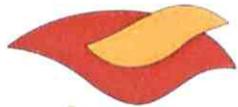
petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticals)

30.3.4 Gestão de risco de capital	60
30.3.5 Gestão de risco de liquidez	62
31. Acontecimentos após a data de balanço	62



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticais)

Introdução

A Petromoc – Petróleos de Moçambique, S.A. (Petromoc), com sede em Maputo, foi criada no âmbito da reestruturação do sector Empresarial do Estado Moçambicano. A Empresa foi constituída através do Decreto 70/98 de 23 de Dezembro, com efeito a partir de 1 de Janeiro de 1999, transformando a anterior empresa Petromoc – Empresa Nacional de Petróleos de Moçambique, E. E. em sociedade anónima de responsabilidade limitada. A nova Sociedade manteve a personalidade económica da Empresa Nacional de Petróleos de Moçambique, E. E., conservando a universalidade do respectivo património constituído por todos os bens, direitos e obrigações legais e contratuais integrantes, para o efeito, do activo e passivo da nova Empresa.

O capital social ascende a 1.800.000.000 Meticais, está integralmente subscrito pelo Estado -IGEPE e pelos gestores, técnicos e trabalhadores da extinta Empresa Nacional de Petróleos de Moçambique E. E., na proporção de 60% para o Estado, 20% para o IGEPE e 20% para os gestores, técnicos e trabalhadores, encontrando-se a participação do Estado realizada em bens e dinheiro.

Constitui objecto principal da Petromoc o exercício de todas as actividades ligadas:

- Ao transporte, distribuição de petróleo e seus derivados e do gás natural, nomeadamente a importação, recepção, armazenamento, manuseamento, bankers, trânsito, exportação, transformação, refinação e comercialização daqueles produtos; e
- À comercialização de combustíveis, óleos e massas lubrificantes para agricultura, marinha e indústrias de mineração, providenciando, também, a necessária assistência técnica.

1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2017, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 5.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da Petromoc com referência a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, sendo apresentadas em Meticais, arredondados à unidade mais próxima.

As presentes Demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de Abril de 2019, e serão propostas para aprovação da Assembleia Geral com data marcada para 24 de Abril corrente.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticals, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela Petromoc nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticals à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

	<u>31-Dez-2018</u>	<u>31-Dez-2017</u>
Rand Sul-Africano	4.21	4.66
Dólar Norte- Americano	60.80	58.10
Euro	69.50	69.40
Libra esterlina	77.10	79.66

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela Petromoc no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.

Na data de transição para o PGC-NIRF, a Petromoc decidiu adoptar como custo considerado para os seus activos tangíveis o valor reavaliado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, a qual se considerou ser equiparado ao custo mensurado de acordo com o PGC-NIRF.

Foi feita em 2016 e com referência a 31 de Dezembro de 2016, a reavaliação de toda a infraestrutura de tubagem, tancagem, infraestruturas de suporte operacional e administrativo. A reavaliação foi feita por uma entidade independente e consistiu atribuir valores de substituição em novo e calcular a depreciação técnica resultante dos anos de uso bem como o estado de conservação do activo. A reavaliação também atribui vida útil remanescente para os bens em causa. A reavaliação resultou em um excedente de revalorização de 3,679,232,099 Meticals, registados na rubrica de reservas de reavaliação.

Os dispêndios subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Petromoc. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que são incorridas.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	<u>Vida útil (anos)</u>
Construções	5-50
Equipamento básico	5-20
Mob. e equip. adm. social	3-15
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	5-10
Outros activos tangíveis	3-10

A Petromoc efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A Petromoc procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da sua anulação do reconhecimento.

c) Activos tangíveis de investimento

Os activos tangíveis de investimento detidos pela Petromoc são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações. A Petromoc adopta o modelo do custo como critério de mensuração após reconhecimento.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.

A depreciação dos activos tangíveis de investimento é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para o uso.

Foi feita em 2016 e com referência a 31 de Dezembro de 2016, a reavaliação das propriedades de investimento. A reavaliação foi feita por uma entidade independente e consistiu atribuir valores de substituição em novo e calcular a depreciação técnica resultante dos anos de uso bem como o estado de conservação do activo. A reavaliação também atribuiu vida útil remanescente para os bens em causa. A reavaliação resultou em um excedente de revalorização de 237,898,174 Meticals, registados na rubrica de ganhos por aumento de justo valor.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticals)

d) Activos intangíveis

Os activos intangíveis da Petromoc no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A Petromoc procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

e) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

f) Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a Petromoc e podem ser mensurados com fiabilidade.

g) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputadas aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a Petromoc tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

h) Imparidade de itens não monetários

A Petromoc avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a Petromoc estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a Petromoc reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a Petromoc estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

i) Locações



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atendendo à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a Petromoc todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculado conforme descrito na nota 2 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

j) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a Petromoc a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da Petromoc na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

A Petromoc avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando o direito contratual do activo financeiro expira, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Petromoc tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Para os activos financeiros que não sejam possíveis mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

k) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

l) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificamos nesta categoria de passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

m) Provisões

A Petromoc constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

n) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A Petromoc regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

o) Reconhecimento do rédito

O rédito inerente às vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando prestados.

p) Relato por segmentos

Um segmento de negócio é uma componente identificável da empresa, que se destina a fornecer um produto ou um serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam identificáveis dos restantes segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é uma componente identificável da Empresa, que se destina a fornecer um produto ou um serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

q) Activos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas

Activos não correntes ou grupos para alienação (grupo de activos a alienar em conjunto de uma só transacção, e de passivos directamente associados incluem pelo menos um activo não corrente) são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda, os activos ou grupo para alienação estiverem disponíveis para venda imediata e cuja venda seja altamente provável.

A Petromoc classifica como activos não correntes detidos para venda aqueles activos não correntes ou grupos para alienação adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda subsequente, que se encontram disponíveis para venda imediata e cuja venda é altamente provável.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

Imediatamente antes da classificação inicial do activo (ou grupo para alienação) como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes (ou de todos os activos e passivos do grupo) é efectuada de acordo com as NCRF aplicáveis. Subsequentemente, estes activos ou grupos para alienação são novamente mensurados ao menor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzidos dos custos de alienação.

r) Subsídios do governo

Os subsídios do governo relativos a activos incluindo os subsídios não monetários são mensurados pelo justo valor e apresentados ou como rendimento diferido ou deduzindo o subsídio ao activo.

Se o subsídio for registado como rendimento diferido é transferido para rendimento através de uma base sistemática e racional durante a vida útil do activo.

Se o subsídio for registado através da dedução à quantia do activo, é reconhecido como rendimento durante a vida do activo depreciável por via de um gasto menor de depreciação.

Os subsídios do governo relacionados com rendimentos são apresentados ou como créditos na demonstração dos resultados, ou como deduções ao correspondente gasto.

s) Impostos sobre o rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

3. Alterações de políticas contabilísticas, estimativas e erros

Certas quantias comparáveis foram reclassificadas, onde requerido ou necessário, de acordo com as classificações e apresentação do exercício corrente.

As reclassificações efectuadas aos comparativos são apresentadas conforme se segue:

	Saldo Reportado anteriormente 31-Dec-2017	Reclassificação	Saldo Reclassificado 31-Dec-2017
Balço			
Fornecedores	7,001,330,583	(2,095,010,593)	4,906,319,990
Outros passivos correntes	2,446,187,922	2,339,800,485	4,785,988,407
Outros passivos financeiros	696,413,581	(244,789,892)	451,623,689
Demonstração de resultados			
Gasto dos inventários vendidos ou consumidos	17,787,463,427	522,490,350	18,309,953,777
Fornecimento e serviços de terceiros	2,475,484,301	(522,490,350)	1,952,993,951

4. Continuidade de operações

A Petromoc teve um resultado líquido negativo de 2 018 942 689 Meticals no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 (2017: 4 736 120 031 Meticals) e, naquela data, o passivo corrente excedia o activo corrente em 6 566 711 815 Meticals (2017: 3 708 309 888 Meticals) e o capital próprio apresenta-se negativo, no montante de 7 240 237 609 Meticals (2017: 5 221 294 920 Meticals). Consequentemente, o capital próprio não está em conformidade com o Artigo 119º do Código Comercial.

As demonstrações financeiras são preparadas na base de políticas contabilísticas aplicáveis ao pressuposto da continuidade e em obediência à PGC-NIRF e às práticas comuns correntes do mercado. Esta base pressupõe que a empresa continuará a melhorar os seus processos de gestão na busca de equilíbrio entre as necessidades e as fontes de financiamento.

Assim, a eventual incerteza material, transmitida pela actual avaliação simplista dos indicadores económicos, que possa colocar em dúvida a capacidade da empresa para a observância do princípio de continuidade das suas operações, não pode ser avaliada linearmente porquanto a entidade tem planos operacionais e planos de negócio de longo prazo que espelham a possibilidade de melhoria dos indicadores e tem um compromisso firme do accionista maioritário no sentido de continuar a suportar as suas operações e garantir a continuidade, atestado pela carta de conforto.

5. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da Petromoc exige que a Comissão Executiva efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela Petromoc são analisadas como segue:



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticals)

Imparidade de contas a receber

A Petromoc reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas do Conselho de Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a Petromoc efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A Petromoc considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis

A Petromoc reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da Petromoc.

Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a Petromoc é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda do Conselho de Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela Petromoc com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Petromoc sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da Petromoc durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA, eventuais correcções.

O Conselho de Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a Petromoc se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

6. Activos tangíveis

A movimentação ocorrida nos activos tangíveis é analisada como segue:

		31-Dez-2017	Aumentos	Transferências	Abates	Imparidades	31-Dez-2018
Custo de aquisição							
Construções	(a)	13,900,231,829	79,318,704	155,806,294	(547,150)	-	14,134,809,677
Equipamento básico	(b)	885,239,713	11,426,284	14,671,710	(21,980)	-	911,315,727
Mob. e equip. adm. social	(c)	369,172,082	9,994,078	2,820,151	(859,079)	-	381,127,232
Equipamento de transporte	(d)	393,690,619	55,209,328	-	(12,918,581)	-	435,981,366
Ferramentas e utensílios		57,522,443	268,896	14,070	-	-	57,805,409
Investimentos em curso	(e)	2,289,063,724	453,435,640	(173,312,225)	-	(237,804,407)	2,331,382,732
		17,894,920,410	609,652,930	-	(14,346,790)	(237,804,407)	18,252,422,143

		31-Dez-2017	Depreciações do exercício	Transferências	Abates	Imparidades	31-Dez-2018
Depreciações acumuladas							
Construções		5,628,422,211	689,905,644	-	(220,834)	-	6,318,107,021
Equipamento básico		504,899,124	71,926,429	-	-	-	576,825,553
Mob. e equip. adm. social		267,543,714	27,866,029	-	(207,080)	-	295,202,663
Equipamento de transporte		323,642,658	29,320,148	-	(9,109,425)	-	343,853,381
Ferramentas e utensílios		48,436,406	2,817,051	-	(20,881)	-	51,232,576
		6,772,944,113	821,835,301	-	(9,558,220)	-	7,585,221,194
Valor líquido		11,121,976,297					10,667,200,949

		31-Dez-2016	Aumentos	Transferências	Abates	Imparidades	31-Dez-2017
Custo de aquisição							
Construções	(a)	14,003,238,518	62,051,660	114,206,444	(279,264,793)	-	13,900,231,829
Equipamento básico	(b)	863,379,735	12,806,589	52,112,310	(43,058,921)	-	885,239,713
Mob. e equip. adm. social	(c)	371,799,795	4,929,067	9,782,919	(17,339,699)	-	369,172,082
Equipamento de transporte	(d)	427,310,042	-	-	(33,619,423)	-	393,690,619
Ferramentas e utensílios		53,859,347	793,954	2,869,142	-	-	57,522,443
Investimentos em curso	(e)	1,855,983,494	772,370,398	(178,970,815)	-	(160,319,353)	2,289,063,724
		17,575,570,931	852,951,668	-	(373,282,836)	(160,319,353)	17,894,920,410

		31-Dez-2016	Depreciações do exercício	Transferências	Abates	Imparidades	31-Dez-2017
Depreciações acumuladas							
Construções		5,077,898,787	640,721,957	-	(90,198,533)	-	5,628,422,211
Equipamento básico		460,293,230	76,001,263	-	(31,395,369)	-	504,899,124
Mob. e equip. adm. social		239,703,598	42,980,154	-	(15,140,038)	-	267,543,714
Equipamento de transporte		316,994,521	37,356,146	-	(30,708,009)	-	323,642,658
Ferramentas e utensílios		44,376,242	4,060,164	-	-	-	48,436,406
		6,139,266,378	801,119,684	-	(167,441,949)	-	6,772,944,113
Valor líquido		11,436,304,553					11,121,976,297



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticals)

- (a) O aumento em Construções, respeita à reabilitação de tubagem da terminal oceânica de Nacala e a finalização da construção de alguns postos de abastecimento.
- (b) As adições do ano reportam essencialmente a compra de geradores de energia, bombas bem como instalação de sinalética em postos de abastecimento de combustíveis.
- (c) Em 2018 foi adquirido diverso mobiliário e equipamento informático e mobiliário para os escritórios e lojas de conveniência.
- (d) As adições incluem a aquisição de viaturas de apoio administrativo e de algumas outras de afectação pessoal. Os abates respeitam a alienação de viaturas aos trabalhadores da Empresa.
- (e) Os investimentos em curso incluem os seguintes projectos / obras:

Projectos	2018	2017
Construcao de Reservatorios GPL na Beira	2,111,691,824	1,766,963,515
Sistema Integrado Seguranca Electronica - Nacala	140,629,862	140,629,862
Aumento da Capacidade Terminal Oceanica Nacala	93,562,269	-
Construcao do Posto de Abastecimento Dona Alice	-	47,789,614
Sistema Integrado Segurança Electrónica - Matola	69,907,424	73,511,024
Reabilitação do Sistema de combate ao Incendio - Matola	69,828,478	69,828,478
Projecto Aero Instalacao de Mav alane	58,986,674	58,986,674
Posto de Abastecimento Maluana	-	26,914,958
Estacao de Servico de Gás	60,936,594	60,936,594
Reabilitacao do Sistema de Incendio - Pemba	26,134,701	26,134,701
Aquisicao Reabilitacao Posto Abastecimento Mabil	-	20,565,687
Construção do Posto de Abastecimento Clube Desportivo da Matola	10,036,220	16,879,851
Transferência de Obedebrech na Vale	14,857,465	14,857,465
Construção Linha Independente de Gasoleo - Matola	-	16,562,678
Execução de um tanque vertical com capacidade de 500 m3 - Cuamba	11,321,808	11,321,808
Posto de Abastecimento Chiango	-	32,853,078
Outros	61,613,173	64,647,090
	2,729,506,492	2,449,383,077
Imparidades de investimentos em curso	(398,123,760)	(160,319,353)
	2,331,382,732	2,289,063,724

O movimento da rubrica de imparidades decompõe-se como se segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
A 1 de Janeiro		
Reforço	160,319,353	-
Reversão	241,408,007	160,319,353
Utilização	(3,603,600)	-
A 31 de Dezembro		
	398,123,760	160,319,353



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticals)

O reforço corresponde a provisão para perda por imparidade da obra de instalação de CCTV em Nacala, cujo montante ascende a cerca de 142 milhões. O sistema está inoperante devido ao litígio com o empreiteiro da obra (Charon Portugal). Por conta deste litígio, estão ainda por pagar USD \$1,087,715, correspondentes a cerca de 67 milhões de MT reportados na rubrica de fornecedores (Nota 17), para além de uma quantia adicional de cerca de 11 milhões de MT, exigida pelo empreiteiro num processo movido contra a Petromoc (vide nota 19). No reforço esta incluído ainda o investimento de cerca de 59 milhões efetuados na terminal aéreo de Mavalane. Esta obra se encontra interrompida há pelo menos 2 anos, sem previsão a curto prazo de continuidade.

6.1 Garantias de empréstimos obtidos

Os activos abaixo descritos foram entregues como garantia de empréstimos obtidos:

Tipo	Nota	2018	2017
Tanques de armazenamento de combustível na Matola (Lingamo)	15.vi)	2,347,717,060	2,552,544,957
Centro de formação - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1905 - Maputo	15.v)	82,356,458	84,160,928
Ex instalações da Contrutora Regional Sul (Edifício Petroauto)	15.xiv)	356,601,260	362,464,648
		<u>2,786,674,778</u>	<u>2,999,170,533</u>



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticals)

7. Activos tangíveis de investimento

A movimentação ocorrida nesta rubrica é analisada como se segue:

	31-Dez-2017	Aumentos	Reavaliações	Transferencias	31-Dez-2018
Custo					
Construções	449,680,768	-	-	-	449,680,768
	449,680,768	-	-	-	449,680,768
	31-Dez-2017	Gasto do Exercício	Reavaliações	Transferencias	31-Dez-2018
Depreciações acumuladas					
Construções	87,216,120	5,863,388	-	-	93,079,508
	87,216,120	5,863,388	-	-	93,079,508
Valor líquido	362,464,648		-		356,601,260
	31-Dez-2016	Aumentos	Reavaliações	Transferencias	31-Dez-2017
Custo					
Construções	449,680,768	-	-	-	449,680,768
	449,680,768	-	-	-	449,680,768
	31-Dez-2016	Gasto do Exercício	Reavaliações	Transferencias	31-Dez-2017
Depreciações acumuladas					
Construções	81,352,732	5,863,388	-	-	87,216,120
	81,352,732	5,863,388	-	-	87,216,120
Valor líquido	368,328,036		-		362,464,648

O saldo desta rubrica compreende a incorporação das Ex instalações da Construtora Regional Sul (mais conhecidas como edifício Petroauto) como activo tangível de investimento. A classificação como activo tangível de investimento foi feita em 2014 por decisão da administração da Empresa, uma vez que a recuperação da quantia registada é feita por débito de rendas em contratos de locação.

Em 31 de Dezembro de 2018 o imóvel encontrava-se arrendado a Somotor, Auto Sueco e Petrogás.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticals)

8. Investimentos em subsidiárias e associadas

O saldo desta rubrica desdobra-se como se segue:

	Classificação	%	Valor de Balanço	
			31-Dez-2018	31-Dez-2017
Somotor	Subsidiária	100.00	26,998,329	26,998,329
Petroauto	Subsidiária	80.00	1,960,000	1,960,000
Ecomoz	Subsidiária	65.00	14,185,074	14,185,074
Petromoc & Sasol	Subsidiária	51.00	41,460,295	41,460,295
Petrogás	Subsidiária	60.00	66,493,800	66,493,800
Petromoc África	Subsidiária	82.00	2,456	2,456
PetroStar Energy	Subsidiária	50.00	4,500,000	4,500,000
Petrobeira	Associada	51.00	288,701,904	288,701,904
Petroline	Associada	40.00	20,000	20,000
Inpetro	Associada	20.00	14,100,000	14,100,000
Autogás	Associada	40.00	42,580,000	42,580,000
Petromoc Ex or	Associada	49.00	132,079,500	132,079,500
MIAFS	Associada	51.00	100,000	100,000
Grindrod	Associada	30.00	2,700,000	2,700,000
SDCM	Associada	12.50	10,559,113	10,559,113
Imopetro	Associada	11.11	133,333	133,333
Sinergisa	Associada	10.00	470,000	470,000
Sociedade de Noticias	Associada	1.30	260,000	260,000
Moçamgalp	Associada	49.00	24,500	24,500
Olimax	Subsidiária	100.00	81,665,000	81,665,000
			728,993,304	728,993,304
Ajustamentos de investimentos financeiros (a)			(264,132,403)	(141,284,000)
			464,860,901	587,709,304

O movimento da rubrica de ajustamentos de investimentos financeiros foi o seguinte:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
A 1 de Janeiro		
Reforço	141,284,000	132,079,500
Utilização	122,848,403	9,204,500
A 31 de Dezembro	264,132,403	141,284,000

O reforço corresponde a provisões das participações da Somotor, Olimax e Ecomoz.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

9. Outros activos financeiros

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
<u>Não corrente</u>		
Suprimentos	-	49,945,083
<u>Corrente</u>		
Dividas de colaboradores	48,844,075	70,321,820
Suprimentos (i)	230,094,367	221,985,749
Compensação de perdas por desajustamento do preço (ii)	431,876,000	835,727,636
Compensação de Juros, garantias bancárias e sobreestadias (iii)	1,113,790,589	1,113,790,589
Acréscimos de proveitos	26,324,271	-
Outros activos financeiros (iv)	1,027,418,327	1,067,721,435
	<u>2,878,347,629</u>	<u>3,309,547,229</u>
Imparidade acumulada de contas a receber	(896,674,126)	(421,344,266)
	<u>1,981,673,503</u>	<u>2,888,202,963</u>
	<u>1,981,673,503</u>	<u>2,938,148,046</u>

(i) Os suprimentos correntes estão relacionados com as seguintes participadas:

	2018	2017
Ecomoz	21,329,582	21,329,582
Autogás	4,880,000	4,880,000
Moçamgalp	7,460,060	7,460,060
Petroline	24,913,535	66,750,000
Petromoc Ex or	143,489,190	93,544,107
Petrostar Energy	11,907,000	11,907,000
Petrogas	16,115,000	16,115,000
	<u>230,094,367</u>	<u>221,985,749</u>

(ii) O saldo desta rubrica corresponde aos deficits de compensação de preço, ainda não reembolsados pelo Órgão Regulador.

(iii) Esta rubrica decompõe-se como segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Juros	1,113,790,589	1,113,790,589
	<u>1,113,790,589</u>	<u>1,113,790,589</u>



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

(iv) Os outros activos financeiros correspondem aos seguintes saldos:

	2018	2017
Somotor	455,649,808	362,146,417
Inpetro	162,489,729	308,594,995
African Petroleum	98,126,137	93,768,564
Somyoung Motors, Lda	85,932,879	-
Empréstimos concedidos (combustíveis)	30,472,064	88,852,970
Blackie Swart	26,136,000	26,136,000
Puma Energy Moçambique, Lda	17,757,638	-
Ministerio da Energia	14,273,056	14,273,056
Ministerio de Administração Estatal	10,481,459	13,597,803
Petrogal Moçambique	3,042,833	708,306
Electricidade de Moçambique	2,673,363	35,029,837
Gespetro	-	18,042,775
Outros	120,383,361	106,570,712
	1,027,418,327	1,067,721,435

O movimento das perdas por imparidade foi como segue:

	2018	2017
A 1 de Janeiro	421,344,266	260,838,321
Reforço	538,904,744	190,007,963
Reversão	(49,901,182)	(5,408,949)
Utilização	(13,673,702)	(24,093,069)
A 31 de Dezembro	896,674,126	421,344,266

O reforço da provisão está relacionado com os saldos da Somotor (389 milhões de MT), Somyoung (86 milhões de MT) e Ecomoz (21 milhões de MT).



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

10. Inventários

A rubrica de inventários apresenta-se como segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Lubrificantes e massas	203,359,027	216,396,839
Combustíveis	1,725,912,782	2,203,107,531
Materiais	12,677,326	5,328,026
	1,941,949,135	2,424,832,396
Ajustamentos para o valor realizável líquido	-	-
	1,941,949,135	2,424,832,396

O movimento da rubrica de ajustamentos de inventário foi o seguinte:

	2018	2017
A 1 de Janeiro	-	1,839,793
Reforço	-	-
utilização	-	(1,839,793)
A 31 de Dezembro	-	-



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

11. Clientes

Os clientes apresentam-se como segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
L. A. M.-Linhas Aéreas de Moçambique	2,793,837,093	2,651,719,582
Serviços de Intendencia	750,721,122	477,436,291
Vale Moçambique, Limitada (Fase II)	247,464,252	517,954,830
Empresa Municipal de Transportes	144,657,379	109,625,047
African Petroleum	99,088,651	94,688,334
RTG Logistica Lda	74,545,048	75,588,381
Petromoc Africa	72,569,348	69,346,697
Companhia de Sena SARL	65,365,716	53,585,676
Augusta Energy, SA	12,681,200	39,891,549
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	45,703,433	52,610,885
Ministerio do Interior	38,889,539	43,224,089
Efripel	35,117,298	-
Ceta Construções e Serviços	34,234,812	47,020,110
Pescamar	34,030,478	-
Edmar Distribuição	34,016,862	14,311,914
Gas 2 Liquid PTY Ltd	33,222,730	31,747,379
National Petroleum Fund	33,076,323	31,585,912
Corredor de Desenvolvimento	32,821,619	57,816,665
Montepuez Ruby Mining Lda	32,808,006	22,761,464
Inpetro	31,297,627	48,094,636
Posto de Abastecimento "Zimpeto"	29,790,414	13,719,086
Gespetro SA	29,271,657	14,635,039
Petromoc Internacional	28,014,096	15,282,090
Glencore International AG and Credit	26,732,492	13,383,857
Petrogal Moçambique Lda	26,303,847	26,306,024
Africa Great Wall Mining	24,016,867	-
Petrógas, SA	21,198,444	10,290,527
Pescabom	20,650,789	-
Presidência da República	20,536,398	11,588,313
Petromoc & Sasol	20,419,947	49,077,964
Engen Petroleum Moçambique	17,922,951	11,357,627
Empresa Moçambicana de Alum, SA	11,983,552	11,983,552
Puma Energy Moçambique	9,176,850	35,726,387
Posto de Abastecim. Gasotech_Abacos	8,353,310	13,939,023
Petrogal Moçambique (LPG)	6,143,156	10,005,927
Galana Petroleum Limited	5,919,550	25,623,552
Total Moçambique SA	2,054,695	24,577,268
Posto Abastecimento Macia _ MIG Lda	1,738,421	10,232,173
Independent Petroleum Group Ltd	1,160,455	20,796,207
World Fuel Services Trading DMCC	850,807	37,588,999
CLA- Companhia Logistica de Africa	561,348	284,369,261
Corredor Logístico Integrado	40,256	13,588,363
Van Oord Mozambique Lda	-	27,680,853
Outros	840,440,046	685,258,137
	5,799,428,884	5,806,019,670
Imparidades acumuladas de contas a receber	(3,519,582,036)	(3,194,790,140)
	2,279,846,848	2,611,229,530



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

Os movimentos das perdas por imparidade foram os seguintes:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
A 1 de Janeiro	3,194,790,140	906,609,762
Reforço	362,468,703	2,317,014,439
Reversão	(35,668,908)	(24,798,592)
Utilização	(2,007,899)	(4,035,469)
A 31 de Dezembro	3,519,582,036	3,194,790,140

12. Outros activos correntes

Os outros activos correntes apresentam-se como segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Corrente		
Estado		
IVA reembolsos pedidos	115,159,147	115,159,147
	115,159,147	115,159,147
Adiantamentos à fornecedores (i)	24,646,519	40,314,695
Gastos diferidos	1,293,691	-
	141,099,357	155,473,842

(i) Os adiantamentos a fornecedores decompõe-se como segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
IFS In Control	7,673,767.00	-
Advanced Contracting	2,430,262.00	-
Pil Moçambique, Lda	1,767,461.00	-
Imopetro	1,217,089.00	14,071,026
Norco	1,217,089.00	-
Moza Fleet	1,000,000.00	-
Dev ine Comercial	-	9,032,296
Outras entidades	9,340,851	17,211,373
	24,646,519	40,314,695



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticals)

13. Caixa e bancos

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Caixa	62,041,315	64,636,394
Depósitos à ordem	1,627,745,884	773,786,290
Depósitos a prazo	25,450,827	18,977,188
	1,715,238,026	857,399,872

A decomposição do saldo de depósitos à ordem, por moeda apresenta-se da seguinte forma:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Meticals	1,443,703,123	702,379,300
Dólar Norte-Americano	173,611,640	66,452,389
Rands	8,889,967	3,415,665
Euros	1,541,154	1,538,936
	1,627,745,884	773,786,290



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticals)

Saldos em moeda nacional

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Millennium BIM	166,976,281	87,563,298
Banco Comercial de Investimentos	952,959,723	400,697,288
Moza Banco	185,634,075	146,241,270
Banco ABC	26,304,884	15,849,093
UBA	1,573,558	1,720,342
Banco Terra	186,364	522,383
Capital Bank	422,189	424,739
Barclays Bank	16,408,529	836,037
EcoBank	1,591,773	1,463,808
Banco Mais	635,373	(2,304,953)
Standard Bank	57,102,937	2,614,143
Societe Generale Moçambique	1,333,857	2,710,733
FNB	2,731,863	10,431,551
Banco Único	21,528,046	28,690,511
Banco Nacional de Investimentos	8,313,671	4,919,057
	1,443,703,123	702,379,300



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

Saldos em moeda estrangeira

	<u>31-Dez-2018</u>	<u>31-Dez-2017</u>
<u>Dólares Norte-Americanos</u>		
Millennium BIM	110,630,888	51,842,038
BCI	47,301,374	8,564,518
Standard Bank	1,134,646	741,374
Banco ABC	7,444,147	2,219,386
Moza Banco	1,058,296	976,487
Banco Único	428,067	408,812
UBA	95,026	90,807
Barclays Bank	3,949,924	109,488
FNB	84,467	80,610
Societe Generale Moçambique	19,699	18,825
Eco Bank	1,465,106	1,400,044
	173,611,640	66,452,389
<u>Rands</u>		
Standard Bank	6,775,300	1,106,634
BCI	1,853,736	2,020,068
Millennium BIM	260,071	288,012
FNB	860	951
	8,889,967	3,415,665
<u>Euros</u>		
Standard Bank	1,541,154	1,538,936
	1,627,745,884	773,786,290

Os depósitos a prazo decompõem-se como segue:

	<u>31-Dez-2018</u>	<u>31-Dez-2017</u>
<u>Saldos em moeda nacional</u>		
Mozabanco	12,981,227	12,981,227
Standard Bank	12,469,600	5,995,961
	25,450,827	18,977,188



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticais)

Os depósitos a prazo são mantidos nas seguintes condições:

Nr de conta	Banco	Data de abertura	Data de vencimento	Montante	Taxa de juros	Moeda
3896521005	Moza	16-Dec-2011	20-Feb-2019	2,735,021	10.01%	MZN
3896521007	Moza	7-Mar-2012	21-Feb-2019	8,742,126	9.91%	MZN
3896521008	Moza	8-Mar-2012	21-Feb-2019	1,504,080	9.66%	MZN
LD1830202778	Standard Bank	29-Oct-2018	29-Oct-2019	1,225,000	9%	MZN
LD1728601904	Standard Bank	13-Oct-2017	13-Oct-2018	4,695,358	17.20%	MZN
LD1732102010	Standard Bank	17-Nov-2017	17-Nov-2018	19,500	17.30%	MZN
LD1732102009	Standard Bank	18-Nov-2017	18-Nov-2018	119,103	17.30%	MZN
LD1805202161	Standard Bank	21-Feb-2018	21-Feb-2019	681,449	14.17%	MZN
LD1813702416	Standard Bank	17-May-2018	17-May-2019	55,000	11.43%	MZN
LD18116202447	Standard Bank	11-Jun-2018	11-Jun-2019	5,529,618	9.00%	MZN
MD1800800504	Standard Bank	8-Jan-2018	8-Jan-2019	144,572	14.17%	MZN

14. Capital próprio

O Capital social da Petromoc, integralmente subscrito e realizado, no montante de 1.800.000 milhares de Meticais é detido conforme segue:

Titular das acções	Valor	%
Estado Moçambicano	1,080,000,000	60%
IGEPE	360,000,000	20%
Gestores, técnicos e trabalhadores	360,000,000	20%
	1,800,000,000	100%

De acordo com a lei vigente a Empresa deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Artº 444 do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas.

15. Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Correntes	3,189,808,282	2,595,199,780
Não corrente	10,618,563,378	11,909,281,153
	13,808,371,660	14,504,480,933

**petromoc****PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticaís)**

		Taxa de juro	Moeda	Maturidade	Correntes		Não Correntes	
					31-Dez-2018	31-Dez-2017	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Millennium BIM	(i)	26,5%	MZM	14-Dec-18	-	230,418,404	-	-
Obrigações BNI - 1º lote	(ii)	FPC + 5,5%	MZM	17-Aug-20	13,556,979	13,909,704	481,201,000	481,201,000
Obrigações BNI - 2º lote	(ii)	FPC + 5,5%	MZM	24-Feb-21	6,164,271	6,324,653	218,799,000	218,799,000
Standard Bank	(iii)	PLR	MZM	8-Aug-19	77,900,206	64,245,749	-	76,760,000
Standard Bank	(iv)	PLR	MZM	8-Aug-19	42,230,112	118,511,576	-	41,612,000
BNI - Banco Nacional de Investimento	(v)		MZM	18-Dec-20	13,246,483	13,496,114	13,016,667	26,033,333
BancABC	(x)	26.50%	MZM	9-Jun-21	68,043,031	52,276,233	125,806,040	193,545,830
Millennium BIM	(xi)	26.50%	MZM	12-Sep-23	753,554,604	242,161,212	3,954,154,357	4,498,187,999
Banco Comercial e de Investimentos	(xii)	26.50%	MZM	12-Sep-23	980,611,210	264,153,428	2,848,182,000	3,591,186,701
Societé Generale Moçambique		0.00%	MZM	15-Dec-18	-	173,173,318	-	-
First National Bank	(xiii)	26.50%	MZM	16-Nov-21	48,141,689	35,741,753	122,943,156	172,007,841
Sindicato bancário	(vi)	FPC + 3,75%	MZM	9-Dec-20	737,832,362	1,098,476,171	848,358,804	1,440,818,485
BNI CCC	(vii)	FPC + 5,5%	MZM	18-Aug-19	57,000,000	41,482,583	-	-
EXIM Bank	(viii)	5.50%	USD	27-Feb-27	275,158,322	205,633,696	1,687,311,480	1,151,700,478
Banco ABC - Apoio à Tesouraria	(ix)	30.00%	MZM	4-May-19	17,800,101	35,195,186	-	17,428,486
Moza	(xv)		MZM	29-Mar-23	98,568,912	-	318,790,874	-
					3,189,808,282	2,595,199,780	10,618,563,378	11,909,281,153

(i) Millennium BIM

A 15 de Setembro de 2008 foi obtido um empréstimo de 27 milhões de dólares norte-americanos com o objectivo de liquidação e consolidação das responsabilidades financeiras contratadas a curto e médio prazo. No dia 8 de Janeiro de 2013, procedeu-se a conversão deste financiamento em USD para Meticaís nas seguintes condições: Capital em dívida 539.518.184 Meticaís, taxa de juro 26,5%, com vencimento em 14 de Dezembro de 2018 e reembolsável em prestações trimestrais. Tem como garantia uma livrança subscrita em branco.

(ii) BNI - Obrigações

Inclui duas emissões de obrigações da Petromoc, de 481,201,000 Meticaís e 218,799,000 Meticaís, cujas datas de maturidades são 17 de Agosto de 2020 e 23 de Fevereiro de 2021, respectivamente. Os cupões de juros são cobrados trimestralmente às taxas de 14% nos primeiros 8 cupões e FPC+5% nos restantes (1º grupo de obrigações) e 14,65% (2º grupo de obrigações). A dívida de curto prazo corresponde aos valores dos cupões cujo pagamento ocorreu nos primeiros meses de 2018.

(iii) Standard Bank – USD19.000.000

Trata-se de um financiamento destinado a prover a Empresa de meios financeiros para despesas de investimento. Este empréstimo vence juros à Prime rate (MT) e tem como garantia uma livrança com data-valor em branco.

(iv) Standard Bank – USD10.300.000

Trata-se de um financiamento destinado a prover a Empresa de meios financeiros para despesas de investimento. Este empréstimo vence juros à Prime rate (MT) e tem como garantia uma livrança com data-valor em branco.

(v) BNI – 78.100.000 MZN



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticals)

Trata-se de um empréstimo destinado a financiar as obras de reabilitação das gruas de enchimento de vagões das terminais de Lingamo (Matola) e Beira e instalação dos sistema provisório de abastecimento à empresa Vale, na Cidade de Nacala – à – Velha. Vence juros à taxa FPC acrescida de um spread de 5% tem como garantia uma livrança subscrita em branco e hipoteca sob imóvel sito na Av. Ahmed Sekou Touré, nº 1905 em Maputo.

(vi) Sindicato bancário

Financiamento junto do sindicato bancário com o objectivo de aquisição de mercadorias. O Sindicato de que eram parte Millennium BIM, Banco Comercial e de Investimentos, Societé Generale de Mocambique, Barclays Bank, First National Bank, BancABC e Moza foi desfeito em Janeiro de 2017, passando a importação de combustíveis ser financiada por fundos próprios. Com a dissolução do Sindicato, as dívidas foram reestruturadas em maior parte para empréstimos de médio e longo prazo. Após a reestruturação mencionada anteriormente, são parte deste sindicato os seguintes Bancos: Millennium BIM (778 milhões de MT), BCI (603 milhões de MT) e Moza (205 milhões de MT).

(vii) BNI CCC

Corresponde ao empréstimo concedido em Julho de 2015 sob a forma de conta corrente caucionada com o valor inicial de 183 milhões de Meticals, para apoio as necessidades de tesouraria. 50% do valor concedido foi pago em Fevereiro de 2016. Em Agosto de 2017 foi paga a quantia de 51 milhões de MT.

(viii) African Banking Corporation

No dia 5 de Dezembro de 2013, foi obtido um empréstimo no valor de 60.000.000 Meticals para remodelação do edifício sede em Maputo. Este empréstimo vence juros a taxa de 19.5% e tem como garantia três imóveis registados na Conservatória do Registo Predial de Sofala.

(viii) EXIM Bank - Índia

Corresponde ao empréstimo concedido pelo EXIM Bank of India, visando a construção da infraestrutura de armazenagem de LPG na Beira. O empréstimo é efectivado através de desembolsos feitos a favor do empreiteiro Southern Borrowwels, também sedeadado na Índia. O valor total aprovado para este empréstimo, são 31 milhões de USD, sendo que até 31 de Dezembro de 2016, o Banco já havia desembolsado US\$ 14,227,334.21. O reembolso de capital irá iniciar em Fevereiro de 2018 (3 anos após o primeiro desembolso efectuado pelo Banco) em prestações semestrais de US\$ 1,631,578.94 cada. Por se tratar de um projecto de utilidade pública, o Estado de Moçambique assumiu, a responsabilidade de reembolso deste empréstimo. O juro tem sido pago pelo Petromoc.

(ix) Banco ABC – Apoio à Tesouraria

Inicialmente concedido sob a forma de Conta Corrente Caucionada, com limite de 120 milhões de MT, a dívida foi renegociada após pagamento de 30 milhões de MT. A renegociação ocorreu em Maio de 2016, e o saldo vem sendo amortizado em prestações mensais que findam em Maio de 2019. Este empréstimo vence juros a taxa 30%. Tem como garantia uma livrança subscrita em branco.

(x) BancABC - Reestruturação da dívida

Corresponde a reestruturação da dívida antes detida junto ao Sindicato. A dívida de 254,888,555.35 Meticals foi reestruturada em Junho de 2017 e o reembolso do capital será feito em 48 prestações mensais. A taxa de juro aplicável é de 26,5%.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

(xi) Millennium BIM - Reestruturação da dívida

Corresponde a reestruturação da dívida antes detida junto ao Sindicato. A dívida de 4,567,822,177.36 Meticais foi reestruturada em Setembro de 2017 e o reembolso do capital será feito em 30 prestações bimensais, com a primeira prestação a vencer em Setembro de 2018, dado o período de carência de capital de 12 meses. A taxa de juro aplicável é de 26,5%.

(xii) BCI - Reestruturação da dívida

Corresponde a reestruturação da dívida antes detida junto ao Sindicato. A dívida de 3,715,020,700.88 Meticais foi reestruturada em Setembro de 2017 e o reembolso do capital será feito em 30 prestações bimensais, com a primeira prestação a vencer em Setembro de 2018, dado o período de carência de capital de 12 meses. A taxa de juro aplicável é de 26,5%.

(xiii) FNB - Reestruturação da dívida

Corresponde a reestruturação da dívida antes detida junto ao Sindicato. A dívida de 242,183,296.16 Meticais foi reestruturada em Novembro de 2017 e o reembolso do capital será feito em 48 prestações mensais. A taxa de juro aplicável é de 26,5%. A empresa apresentou como garantia as ex instalações da Contrutora Regional Sul (mais conhecido por edifício Petroauto).



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

16. Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Outros passivos financeiros correntes		
Locações financeiras	-	9,591,391
Acréscimo de gastos	(i) 102,056,078	115,370,174
Outros credores	(ii) 1,159,101,391	326,662,124
	1,261,157,469	451,623,689
	1,261,157,469	451,623,689

(i) Acréscimo de gastos

O saldo de acréscimo de gastos decompõe-se como se segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Fornecimentos de terceiros	-	35,806,075
Equipamentos	113,472	1,776,802
Encargos financeiros	-	28,757,799
Outros	101,942,606	49,029,498
	102,056,078	115,370,174

(iii) Outros Credores

Os outros apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Aquisição de participações financeiras	(a) 7,671,766	7,671,766
Empréstimos de produtos	(b) 53,885,338	222,246,747
Compensação de perdas por desajustamento do preço	(c) 56,894,738	56,894,738
Marcação de combustível	50,825,852	-
Direção Nacional do Tesouro	(d) 893,620,568	-
Garantias de retenção	(e) 45,156,754	9,824,529
Outros	51,046,375	30,024,344
	1,159,101,391	326,662,124

(a) O saldo desta rubrica corresponde a parte do aumento do capital social subscrito e ainda por realizar nas participadas Somotor, Sociedade do Notícias, Petroline, MIAFS e Petromoc África;

(b) O saldo do ano corresponde a empréstimos de produtos obtidos junto das Congéneres;



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticals)

- (c) Este saldo corresponde aos valores pagos à mais pela Direcção Nacional de Combustíveis durante o período de 2009 a 2012, no âmbito da compensação das perdas por desajustamento do preço.
- (d) Corresponde aos valores depositados na conta da Direcção Nacional do Tesouro, referente a devolução parcial do colateral de cerca de 100 milhões de USD, destinada a importação de combustíveis.
- (e) Inclui os valores de retenção de várias obras de empreitada que serão libertados após cumprido o período de boa execução (geralmente 1 ano).

17. Fornecedores

A rubrica de fornecedores decompõe-se como segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Fornecedores - moeda nacional	624,927,491	1,095,976,698
Fornecedores - moeda estrangeira	878,838,945	251,109,893
Facturas em recepção e conferência	1,138,444,752	3,559,233,399
	2,642,211,188	4,906,319,990



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

Os fornecedores nacionais apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Independent Petroleum Terminal	90,206,232	151,202,478
Sasol Temane	45,108,719	59,644,511
CFM Centro	31,855,607	28,173,174
OGS	31,420,279	47,085,001
Petrobeira	31,307,266	172,926,585
Inagrico	21,299,233	21,484,456
EBS, SA	17,785,703	15,678,338
Debala Shipping	14,632,980	7,791,368
Transportes Lalgy	13,490,100	32,285,197
PRF - GAS	13,254,857	69,778,800
Poliseguros	13,220,879	12,637,516
Aeroportos de Moçambique	12,076,554	19,614,812
Protecna	11,974,626	31,064,579
Soares da Costa	11,460,058	15,044,432
Tri M Meca	7,992,613	15,969,187
Mozafleet	7,681,486	1,255,128
Anfrena	7,555,456	95,284,622
Corredor de Desenvolvimento do Norte	7,044,526	22,465,612
Somotor	6,267,568	1,560,005
Intertek	6,186,217	39,072,523
Sulservice	5,747,128	7,476,744
Senel	3,523,362	10,304,140
CFM Norte	1,932,164	52,434,672
Projecto Detalhe	1,695,095	3,907,242
Gespetro	1,528,447	4,032,839
Specialized Transport, Lda	-	14,008,597
Outros	208,680,336	143,794,140
	624,927,491	1,095,976,698

Os saldos de fornecedores com facturação em divisas decompõem-se como segue:



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticals)

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Trafigura	740,467,604	880,542
Southern Borrowels	-	141,520,342
Hyrax Oil SBN	27,711,860	-
Charon - Prestação de serviços de segurança	67,460,108	64,458,013
SAP - Southern Africa	10,392,898	10,218,483
Outros	32,806,475	34,032,513
	878,838,945	251,109,893

A rubrica Facturas em recepção em conferência corresponde a diversas encomendas que tendo sido recebidas, ainda não tinham facturas definitivos à data do fecho do ano. A 31/12/2018 comportava os seguintes fornecedores:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Trafigura	733,587,063	2,917,163,692
Autoridade Tributaria de Moçambique (Direitos Aduaneiros)	36,679,353	145,858,185
Hyrax Oil SDN BHD	70,531,546	61,698,691
Outros	297,646,790	434,512,831
	1,138,444,752	3,559,233,399



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticals)

18. Outros passivos correntes

A rubrica de outros passivos correntes decompõe-se como segue:

	<u>31-Dez-2018</u>	<u>31-Dez-2017</u>
<u>Estado</u>		
Direitos aduaneiros	4,104,252,683	2,095,010,593
Imposto especial sobre combustíveis	2,915,292,207	2,190,589,256
Taxas diversas	39,200,367	244,789,892
IRPS	11,338,289	106,075,702
INSS	4,118,789	4,612,387
IVA	74,736,302	3,475,692
Outros	3,367	13,393
	<u>7,148,942,004</u>	<u>4,644,566,915</u>
Adiantamentos de clientes	(i) 479,098,555	141,421,492
	<u>7,628,040,559</u>	<u>4,785,988,407</u>

O Imposto especial sobre combustível corresponde a uma taxa fixa por litro de combustível vendido.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

(i) Os adiantamentos de clientes apresentam os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-2018</u>	<u>31-Dez-2017</u>
Augusta Energy	290,154,764	-
Puma Energy Moçambique	59,224,785	-
Krustamoz	15,894,038	13,291,304
Petroauto	5,220,032	5,220,032
Anadarko Moçambique	4,056,590	4,056,590
S&B Construções	2,240,935	2,240,935
National Railway of Zimbabwe	2,148,752	2,148,752
FIPAG	2,029,601	5,182,627
MK Esa 1	1,003,261	2,141,064
Simso Oil and Transport Company	922,616	922,616
Estação de Serviços Quelimane	359,420	2,021,798
Comando Geral da PRM	-	6,911,641
Comando da Policia da Cidade de Maputo	-	3,484,048
Moonjet Flight Suport	-	1,829,141
M.O.P Habitação	-	1,473,901
Petroda Moçambique, Lda	-	1,311,435
Aviation Services Manangement	-	1,095,283
Millenium Motors 2000, Ltd	-	974,836
Southern Fuel Trading LLC	-	955,776
Gulf Agency Company	-	936,019
Outros	95,843,761	85,223,694
	<u>479,098,555</u>	<u>141,421,492</u>



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

19. Provisões

A rubrica de provisões decompõe-se como segue:

	<u>31-Dez-2018</u>	<u>31-Dez-2017</u>
A 1 de Janeiro	819,143	819,143
Reforço	11,228,132	-
Utilização	(2,976)	-
A 31 de Dezembro	<u>12,044,299</u>	<u>819,143</u>

Em 2013, a Petromoc cedeu à EOH a totalidade de seus interesses na EBS. O acordo definia entre outras coisas, que a dívida fiscal passada ficaria sob responsabilidade da Petromoc. Foi nessa altura constituída uma provisão no valor de 23,178,813 Meticais. Em 2014 foram pagos 22,359,370 Meticais e o remanescente corresponde a dívida fiscal estimada para a qual ainda não houve comunicação da administração tributaria para posterior pagamento.

O reforço do exercício corresponde aos exfluxos que se prevê despende no âmbito do processo judicial movido pela Charon Portugal devido a um litígio na execução de uma obra (CCTV) na terminal oceânica de Nacala. O valor total da causa é de cerca de 78 milhões, sendo que o remanescente esta registado na rubrica de fornecedores.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

20. Vendas de bens e prestação de serviços

As vendas de bens e prestações de serviços apresentam os seguintes saldos:

	2018	2017
<u>Vendas de combustíveis</u>		
Gasóleo	13,470,237,100	14,305,364,282
Gasolina	4,418,685,322	4,225,560,039
Petróleo de iluminação	245,462,663	413,591,968
Jet fuel	498,255,520	1,915,435,662
Gas condensado	668,192,435	665,265,463
Compensações de preços	(a) (403,851,635)	120,567,149
Outros	29,417	747,986
	18,897,010,822	21,646,532,549
<u>Vendas de lubrificantes</u>		
Óleo de motor	186,574,137	181,536,855
Óleo de transmissão	107,389,604	100,597,834
Outros	12,075,348	18,559,397
	306,039,089	300,694,086
<u>Vendas de serviços</u>		
Taxa de manuseamento e enchimento	245,244,221	227,409,362
Taxa de transporte	147,577,797	143,906,893
Taxa de armazenagem	852,830,185	814,186,126
Taxa de recepção	122,886,703	119,305,573
Taxa de serviços técnicos prestados a terceiros	199,822,086	55,722,980
Outras taxas	182,227,692	92,885,276
	1,750,588,684	1,453,416,210
	20,953,638,595	23,400,642,845

- a) A rubrica Subsídio de compensação para a perda de preços de combustíveis respeita aos *deficits* decorrentes do não ajustamento dos preços de combustíveis.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

21. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

O custo dos inventários vendidos ou consumidos foi o seguinte:

	2018		
	Mercadorias	Matérias primas, auxiliares e materiais	Total
<i>Existências iniciais</i>	2,424,832,396	-	2,424,832,396
<i>Compras</i>	15,430,779,456	-	15,430,779,456
<i>Existências Finais</i>	(1,941,949,135)	-	(1,941,949,135)
<i>Gasto do exercício</i>	15,913,662,717	-	15,913,662,717

	2017		
	Mercadorias	Matérias primas, auxiliares e materiais	Total
<i>Existências iniciais</i>	1,405,338,699	-	1,405,338,699
<i>Compras</i>	18,806,957,124	-	18,806,957,124
<i>Regularizações</i>	522,490,350	-	522,490,350
<i>Existências Finais</i>	(2,424,832,396)	-	(2,424,832,396)
<i>Gasto do exercício</i>	18,309,953,777	-	18,309,953,777

22. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal apresentam os seguintes saldos:

	2018	2017
Remunerações da administração	9,747,961	7,153,272
Remunerações de outros trabalhadores	499,400,928	490,415,811
Subsídios	248,492,101	226,596,670
Indemnizações	32,908,354	14,711,027
Remunerações extraordinárias	5,107,998	3,982,190
Outros	102,887,293	140,057,974
	898,544,635	882,916,944
Número médio de empregados	571	607

A variação ocorrida nesta rubrica deve-se ao ajustamento anual, ocorrido em Maio em função da revisão do salário mínimo.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticais)

23. Fornecimentos e serviços de terceiros

A rubrica de fornecimentos e serviços de terceiros apresenta-se como segue:

	2018	2017
Água e electricidade	18,925,179	14,972,403
Combustíveis e lubrificantes	975,868	1,420,694
Material de manutenção e reparação	(i) 43,692,878	33,938,542
Material de escritório	13,541,520	16,284,875
Artigos para actividades sociais	11,446,709	11,373,928
Transporte de carga	(ii) 574,863,181	753,403,076
Assistência técnica	(iii) 188,373,933	230,699,285
Manutenção e reparação	33,582,226	24,108,896
Comunicações	22,584,135	22,802,499
Publicidade e propagandas	12,158,136	9,826,333
Segurança	43,764,208	41,930,855
Transporte de passageiros	22,158,627	19,665,454
Viagens e estadias	31,491,850	27,765,628
Seguros	29,946,447	34,455,839
Rendas e Alugueres	171,195,786	172,341,423
Comissões a intermediários	(v) 81,814,564	17,335,666
Formação dos trabalhadores	5,128,388	7,427,194
Taxa de enchimento e armazenagem	(iv) 298,225,911	455,551,266
Outros	68,004,009	57,690,095
	1,671,873,555	1,952,993,951

- (i) A variação desta rubrica é explicado pelo aumento de custos de manutenção dos postos de abastecimento de combustíveis.
- (ii) O decréscimo desta natureza de custos está directamente relacionada à redução dos volumes manuseados (vendas e transferências entre instalações) ao longo do ano.
- (iii) A variação ocorrida nesta rubrica deve-se essencialmente a redução dos custos de inspeção de carga, uma vez que houve redução expressiva dos volumes de importação de combustível.
- (iv) Nesta rubrica estão incluídos os custos com aluguer de espaço para armazenagem de combustível. A variação desta rubrica está relacionada com a renegociação de um dos contratos de armazenagem, de onde resultou uma poupança de cerca de 2,4 milhões de USD.
- (v) Nesta rubrica são registadas diversas comissões de intermediação diversa. A variação está associada a comissões de cerca de 900 mil USD pagas a um intermediário, pela venda de cerca de 14 milhões de litros de gasóleo, no segmento de bunker marítimo.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

24. Outros ganhos e perdas operacionais

Os Outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	2018	2017
Ganhos na alienação de activos tangíveis	4,072,541	6,850,612
Reversões do período	89,173,689	33,887,127
Cedência de exploração	43,579,220	38,333,138
Diferenças de terceiros	702,248	8,405,702
Outros	5,638,071	4,819,835
Outros ganhos operacionais	143,165,769	92,296,414
Impostos e taxas	(6,833,845)	(8,120,914)
Responsabilidade social	(3,536,924)	(2,126,370)
Perdas na alienação de activos tangíveis	(4,228,876)	(205,840,827)
Créditos incobráveis	-	(1,541,499)
Diferenças de terceiros	-	(4,665,846)
Outros gastos operacionais	(2,981,142)	(33,079,168)
Outras perdas operacionais	(17,580,787)	(255,374,624)
Outros ganhos e perdas operacionais	125,584,982	(163,078,210)

a) Esta rubrica decompõe-se como segue:

		2018	2017
Reversão de imparidades de clientes	Nota 10	35,668,908	24,798,592
Reversão de imparidades de outros activos financeiros	Nota 11	49,901,182	5,408,949
Reversão de ajustamentos ao valor realizável líquido		-	3,679,586
Reversão de imparidades de activos tangíveis		3,603,600	-
		89,173,690	33,887,127



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

25. Rendimentos financeiros

Os rendimentos financeiros apresentam os seguintes saldos:

	2018	2017
Juros obtidos	530,330,363	36,489,737
Rendimentos de participações financeiras	82,623,796	76,794,943
Diferenças de câmbio favoráveis	228,490,849	514,659,130
Outros rendimentos e ganhos financeiros	72,532	-
	841,517,540	627,943,810

26. Gastos financeiros

Os gastos financeiros apresentam os seguintes saldos:

	2018	2017
Juros suportados	2,972,637,419	3,687,753,893
Diferenças de câmbio desfavoráveis	233,307,994	66,298,710
Comissões e garantias bancárias	209,854,817	251,887,496
Imposto de selo	58,530,442	101,216,008
Outros gastos e perdas financeiras	58,889,234	-
	3,533,219,906	4,107,156,107

Os juros suportados registaram um decréscimo devido a redução das taxas de juro. Em 2017 as taxas chegaram a atingir 28.75% e em 2018 a taxa de juro média foi de cerca de 21%.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

27. Imposto sobre o rendimento

27.1 Imposto sobre o rendimento

A rubrica de imposto sobre o rendimento decompõe-se como se segue:

	2018	2017
Imposto diferido - rendimento/ (gasto)	182,173,685	134,921,630
	182,173,685	134,921,630

27.2 Prejuízo fiscal

A reconciliação do imposto corrente para os exercícios de 2017 e 2016 é a seguinte:

	2018	2017
Resultado antes de imposto	(2,201,116,374)	(4,871,041,661)
Correcções fiscais		
Diferenças permanentes		
Amortizações não aceites como custo fiscal	6,933,517	7,663,607
Donativos acima dos limites legais	60,497	4,235,913
Encargos com viaturas e ajudas de custo não aceites	75,066,694	60,954,469
Dupla tributação económica de lucros distribuidos	(77,415,248)	(72,294,943)
Realizações de actividades sociais não enquadráveis	20,141,154	-
Outros gastos/(rendimentos) não tributáveis	7,543,364	9,552,234
Diferenças temporárias		
Amortizações não aceites como custo fiscal	405,800,403	412,332,174
Diferenças de cambio não realizadas	187,669,196	112,018,271
Provisões acima dos limites fiscais	1,373,653,021	2,589,305,180
Reposição de provisões tributadas	-	(264,993,788)
Diferenças de cambio não realizadas	(417,667,816)	(505,509,252)
Reposição de diferenças cambiais não tributadas	505,509,252	808,567,597
Reposição de diferenças cambiais tributadas	(112,018,271)	(405,778,696)
Prejuízo Fiscal	(225,840,611)	(2,114,988,895)



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

27.3 Prejuízo fiscal não utilizado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	6,443,556,285	4,328,667,390
Aumento do prejuízo fiscal	225,840,611	2,114,888,895
	<u>6,669,396,896</u>	<u>6,443,556,285</u>

A data de vencimento do prejuízo fiscal não utilizado é a seguinte:

Prejuízo fiscal referente a:	2018		2017	
	MZN	Validade	MZN	Validade
2018	225,840,611	31-Dec-2023		-
2017	2,114,888,895	31-Dec-2022	2,114,888,895	31-Dec-2022
2016	3,328,350,311	31-Dec-2021	3,328,350,311	31-Dec-2021
2015	1,000,316,879	31-Dec-2020	1,000,316,879	31-Dec-2020

27.4 Reconciliação da taxa efetiva do imposto

	<u>2018</u>	<u>%</u>	<u>2017</u>	<u>%</u>
Imposto sobre prejuízo contabilístico	(704,357,240)	-32%	(1,558,733,332)	-32%
Gastos não dedutíveis / (rendimentos não tributáveis) (diferenças permanentes)	10,345,593	0%	3,235,610	0%
Efeito do imposto diferido não reconhecido sobre diferenças temporárias dedutíveis e prejuízo fiscal	641,694,091	29%	1,552,522,388	32%
Transferência dos impostos diferidos reconhecidos no capital próprio	(129,856,129)	-6%	(131,946,296)	-3%
Ajustamento de impostos diferidos relativos a exercícios anteriores	0		0	0%
Total do (rendimento) / gasto de imposto	<u>(182,173,685)</u>	<u>-8%</u>	<u>(134,921,630)</u>	<u>-3%</u>



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

27.5 Passivo por imposto diferido

O movimento dos impostos diferidos apresenta-se como se segue:

31-Dez-2017	Demonstração de resultados		Reserva de reavaliação	31-Dez-2018
	Gasto	Rendimento		
Passivos por impostos diferidos				
Reavaliação de activos tangíveis	(1,599,882,097)	129,856,129	-	(1,470,025,968)
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	(125,917,114)	161,762,961	-	(73,599,558)
	(1,725,799,211)	291,619,090	-	(1,543,625,526)
	182,173,685			

31-Dez-2016	Demonstração de resultados		Reserva de reavaliação	31-Dez-2017
	Gasto	Rendimento		
Passivos por impostos diferidos				
Reavaliação de activos tangíveis	(1,731,828,393)	131,946,296	-	(1,599,882,097)
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	(128,892,448)	294,587,478	-	(125,917,114)
	(1,860,720,841)	426,533,774		(1,725,799,211)
	134,921,630			

27.6 Reconciliação de imposto a recuperar

	2018	2017
Saldo inicial	94,502,518	80,091,214
Retenções na fonte	12,240,595	14,411,304
	106,743,113	94,502,518

27.7 Activos por impostos diferidos (não registados)

A 31 de Dezembro de 2018 a empresa tinha potenciais activos por impostos diferidos no montante de 3 654 969 658 Meticals (2017: 3 251 127 972 Meticals) relativos a diferenças temporárias dedutíveis e a prejuízos fiscais não utilizados. Actualmente, a Administração considera prudente não reconhecer os activos por impostos diferidos nestas demonstrações financeiras.

	2018	2017
Diferenças temporárias		
Perdas por imparidade - Clientes	1,021,904,958	957,878,723
Perdas por imparidade - Outros devedores e participações financeiras	371,458,089	180,041,045
Perdas por imparidade - Investimentos em curso	127,399,603	51,270,193
Prejuízos fiscais não utilizados	2,134,207,007	2,061,938,011
	3,654,969,658	3,251,127,972



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

28. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas, em 31 de Dezembro de 2018, são conforme segue:

	2018	2017
Contas a receber	1,115,452,426	1,168,458,583
Somotor, S.A. - Conta cliente	8,966,654	8,967,054
Somotor, S.A. - Outros débitos	455,649,808	362,146,417
Ecomoz, Limitada - Conta clientes	24,479	24,480
Ecomoz, Limitada - Outros débitos	21,329,582	21,329,582
Petromoc Africa - Conta clientes	72,569,348	69,346,697
Petromoc Africa - Outros debitos	47,180	47,180
Petrostar Energy - Outros debitos	14,272,149	14,272,149
Petromoc & Sasol, S.A. - Conta clientes	20,419,947	49,077,964
Petrogás, S.A. - Conta clientes	21,198,444	10,290,527
Petrogás, S.A. - Outros débitos	16,115,000	20,577,001
Petromoc Internacional - Outros débitos	-	15,282,090
Petroline - Outros débitos	24,913,535	66,750,000
Inpetro, S.A. - conta clientes	31,297,627	48,094,636
Inpetro, S.A. - Outros debitos	162,489,729	308,594,995
Autogas, S.A. - Outros debitos	5,014,721	5,014,721
Petromoc Ex or (PVT), Limited - Outros debitos	143,489,190	143,513,371
Moçamgalp, S.A. - Conta clientes	3,349,419	3,349,418
Moçamgalp, S.A. - Outros debitos	7,460,060	7,460,060
Imopetro, Limitada - Conta clientes	1,223,614	872,057
Imopetro, Limitada - Outros débitos	9,068,077	5,231,223
Imopetro, Limitada - Adiantamentos à fornecedores	1,217,089	-
Somyoung, Limitada - Conta clientes	9,403,896	6,882,514
Somyoung, Limitada - Outros debitos	85,932,878	1,334,447
Contas a pagar	135,193,221	337,984,275
Somotor, S.A. - Conta fornecedor	6,267,568	1,560,005
Somotor, S.A. - Subscrição de capital	2,889,700	2,889,700
Petrogás, S.A. - Conta fornecedor	-	3,074,001
Petromoc Africa - Subscrição de capital	2,455	2,456
Petrostar Energy, S.A. - Subscrição de capital	4,500,000	4,500,000
Petroline - Subscrição de capital	20,000	20,000
Inpetro, S.A. - Conta fornecedor	90,206,232	151,202,478
Autogas, S.A. - Conta fornecedor	-	1,809,050
Petrobeira, Limitada - Conta fornecedores	31,307,266	172,926,585



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

As transações com partes relacionadas em 2018 e 2017 são conforme segue:

	2018	2017
Rendimentos	233,807,553	275,954,933
Petromoc & Sasol, S.A. - Serviços de armazenagem	168,120,972	196,420,986
Petrogas, S.A. - Serviços de armazenagem	33,024,467	25,226,671
Inpetro, S.A. - Aluguer de grua e rendas	32,662,114	37,425,147
Somotor, S.A. - Vendas de combustíveis e lubrificantes	-	11,588,608
Imopetro, Limitada - Serviços de armazenagem	-	5,293,521
Gastos	628,029,479	1,202,332,783
Somotor, S.A. - Compra de viaturas e serviços de manutenção de viaturas	4,493,143	1,812,277
Inpetro, S.A. - Aluguer de tanques	62,453,242	75,871,631
Petromoc & Sasol, S.A. - Compra de gasolina e despesas com patrocínio	19,068,406	-
Petrobeira, Limitada - Aluguer de tanques	146,877,347	407,805,175
Inpetro, S.A. - Compra de gás natural veicular	-	8,940,440
Sociedade de Notícias, S.A. - Inserção de anúncios publicitários	575,599	102,410
Imopetro, Limitada - Despesas de importação de combustíveis	394,561,742	707,800,850

28.1 Relação entre partes relacionadas

Entidade

Somotor, S.A.
 Ecomoz, Limitada
 Petromoc Africa
 Petrostar Energy - Outros debitos
 Petromoc & Sasol, S.A. - Conta clientes
 Petrogás, S.A.
 Petroline
 Inpetro, S.A.
 Autogas, S.A.
 Petromoc Ex or (PVT), Limited
 Moçamgalp, S.A. - Outros debitos
 Imopetro, Limitada
 Somyoung, Limitada - Outros debitos
 Petrobeira, Limitada - Conta fornecedores
 Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo, S.A.
 Sociedade de Notícias, S.A.
 Petroauto, S.A.
 Grindrod Fuelogic, S.A.
 MIAFS, Limitada
 Sinergisa, S.A.
 Olimax, Limitada

Relação

Subsidiária da Petromoc, S.A.
 Detida minoritariamente pela Petromoc
 Subsidiária da Somotor, S.A.
 Subsidiária da Petromoc, S.A.
 Detida minoritariamente pela Petromoc
 Detida minoritariamente pela Petromoc
 Subsidiária da Petromoc, S.A.
 Detida minoritariamente pela Petromoc
 Subsidiária da Petromoc, S.A.
 Detida minoritariamente pela Petromoc
 Subsidiária da Petromoc, S.A.
 Detida minoritariamente pela Petromoc
 Subsidiária da Petromoc, S.A.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

Benefícios do pessoal-chave de Gestão:

Os benefícios do pessoal chave de Gestão ascenderam a 47 956 007 Meticais em 2018 (32 438 266 Meticais em 2017).

29. Compromissos e contingências

Compromissos relativos a investimentos de capital

À data do fecho do exercício, a Empresa detinha os seguintes compromissos de investimento de capital, a serem realizados dentro de um ano:

Denominação do Projecto	2018	2017
Construção e reabilitação de tanques	180,000,000	581,420,000
Construção e reabilitação de postos de abastecimento	160,000,000	73,000,000
Espansão e reabilitação de aero-instalações	-	20,000,000
Reabilitação de imóveis e aquisição de viaturas	60,000,000	-
Outros investimentos de pequena monta	9,500,000	16,130,000
	409,500,000	690,550,000

Compromissos relativamente a locações operacionais

A Petromoc detém também contratos de locação operacional celebrados com a Moza Fleet para viaturas de afetação e viaturas de serviço. O contrato tem a duração de 4 anos e teve início em meados de 2014 com previsão de término entre 2018 e 2019. Com relação a 2019 o valor a pagar relativo a locações operacionais ascende a cerca de 23 milhões de MT.

Garantias

No final do exercício estavam em vigor as seguintes garantias prestadas:

Banco	Tipo	Montante	Moeda	Maturidade	
Standard Bank	Carta de garantia	55,000	MZN	31.10.2019	(a)
Standard Bank	Carta de garantia	681,450	MZN	25.05.2019	(a)
Standard Bank	Carta de garantia	20,000	USD	31.10.2019	(a)
Standard Bank	Carta de garantia	5,529,618	MZN	12.06.2019	(a)
Standard Bank	Carta de garantia	144,572	MZN	08.01.2019	(a)
Standard Bank	Carta de garantia	40,637	MZN	06.07.2019	(a)

(a) As presentes garantias tem como colaterais, depósitos a prazo (**Nota 12**).

Processos judiciais

A Direcção Geral das Alfandegas (DGA) notificou a Petromoc a pagar 159,802,649 Meticais, referente as regularizações aduaneiras que alega não terem sido pagas ao Estado. Este processo está directamente relacionado o processo 69/2014 da 3ª secção do Tribunal Fiscal da Cidade de Maputo, que tem como base a mesma notificação e que apenas foi dividida em duas parte; O diferendo sobre o imposto sobre combustível foi julgado no tribunal



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticals)

fiscal, tendo em 2017 a Petromoc tido ganho de causa. Porque os factores que ditaram a nulidade do processo e consequente ganho de causa a favor da Petromoc são os mesmos, acreditamos que se a DGA levar o processo a julgamento no Tribunal Aduaneiro, o mesmo será julgado improcedente.

30. Gestão de risco, objetivos e políticas

30.1 Justo valor

O valor escriturado dos activos e passivos financeiros da empresa aproxima-se do seu justo valor.

30.2 Categorias de instrumentos financeiros

	31-Dec-2018	31-Dec-2017
Empréstimos e contas a receber	5,976,758,377	6,356,832,365
Clientes	2,279,846,848	2,611,229,530
Outros activos financeiros	1,981,673,503	2,888,202,963
Caixa e equivalentes de caixa	1,715,238,026	857,399,872
Passivos financeiros ao custo amortizado	17,711,740,317	19,862,424,612
Empréstimos obtidos	13,808,371,660	14,504,480,933
Fornecedores	2,642,211,188	4,906,319,990
Outros passivos financeiros	1,261,157,469	451,623,689
Activos financeiros líquidos	(11,734,981,940)	(13,505,592,247)

30.3 Gestão de risco financeiro

A actividade da Petromoc encontra-se exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de risco ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da Petromoc é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

Desta feita, as políticas de gestão de risco da Petromoc são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e a aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados.

A Petromoc revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

30.3.1 Risco taxa de câmbio

O risco da taxa de câmbio é o risco de o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venham a flutuar em decorrência das alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da Petromoc podem ser afectadas pelas variações das taxas de câmbio MZN/EUR, MZN/USD e MZN/ZAR.

A tabela seguinte sumariza a exposição da Petromoc ao risco de taxa de câmbio, a 31 de Dezembro de 2016 e 2018.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticals)

31-Dez-2018

	Total	MZN	EUR	USD	ZAR
Activo					
Caixa e bancos	1,715,238,026	1,531,195,265	1,541,154	173,611,640	8,889,967
Clientes	2,279,846,848	2,075,727,779	(116,065)	204,235,134	-
Outros activos financeiros	1,981,673,503	1,584,089,897	-	395,222,994	2,360,612
	5,976,758,377	5,191,012,941	1,425,089	773,069,768	11,250,579
Passivo					
Empréstimos bancários	13,808,371,660	11,845,901,858	-	1,962,469,802	-
Outros passivos correntes	7,628,040,559	7,628,040,559	-	-	-
Fornecedores	2,642,211,188	1,811,845,526	1,062,026	829,073,068	230,568
	24,078,623,407	21,285,787,943	1,062,026	2,791,542,870	230,568
Posição líquida	(18,101,865,030)	(16,094,775,002)	363,063	(2,018,473,102)	11,020,011

31-Dez-2017

	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	GBP
Activo						
Caixa e bancos	859,704,825	788,297,835	1,538,936	66,452,389	3,415,665	-
Clientes	2,611,229,530	2,080,007,170	(115,898)	531,338,258	-	-
Outros activos financeiros	2,938,148,046	2,603,618,976	-	331,809,656	2,719,414	-
	6,409,082,401	5,471,923,981	1,423,038	929,600,303	6,135,079	-
Passivo						
Empréstimos bancários	14,506,765,886	13,149,451,712	-	1,357,334,174	-	-
Outros passivos correntes	2,446,187,922	2,446,187,922	-	-	-	-
Fornecedores	7,001,330,583	6,816,630,324	1,322,451	182,761,750	428,812	187,246
	23,954,284,391	22,412,269,958	1,322,451	1,540,095,924	428,812	187,246
Posição líquida	(17,545,201,990)	(16,940,345,977)	100,587	(610,495,621)	5,706,267	(187,246)



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

Em caso de variação da taxa de câmbio o efeito nas demonstrações financeiras de 2018 e 2017 seria:

	Aumento/diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
31-Dec-2018		
EUR	10%	36,306
EUR	-10%	(36,306)
USD	10%	(201,847,310)
USD	-10%	201,847,310
ZAR	10%	1,102,001
ZAR	-10%	(1,102,001)
31-Dec-2017		
EUR	10%	10,059
EUR	-10%	(10,059)
USD	10%	(61,049,562)
USD	-10%	61,049,562
ZAR	10%	570,627
ZAR	-10%	(570,627)
GBP	10%	(18,725)
GBP	-10%	18,725

As taxas de câmbio vigentes a data de reporte eram as seguintes:

	EUR	USD	ZAR	GBP
Cambio a 31.12.2018	69.50	60.80	4.21	77.10
Cambio a 31.12.2017	69.40	58.10	4.66	79.66

30.3.2 Risco de crédito

O risco de crédito da empresa é principalmente atribuível as contas de clientes e outros devedores. A exposição ao risco de crédito é monitorada pela administração numa base contínua. Os montantes apresentados no balanço são líquidos das provisões para créditos de cobrança duvidosa, estimada pela administração da empresa com base na experiência anterior. A empresa não tem uma concentração significativa do risco de crédito para a qual não tenha sido criada provisão para créditos de cobrança duvidosa no final do período.

O montante escriturado dos activos financeiros representa a exposição máxima da empresa ao risco de crédito sem ter em consideração qualquer caução prestada:



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

	31-Dec-2018	31-Dec-2017
Cientes	2,279,846,848	2,611,229,530
Outros activos financeiros	1,981,673,503	2,938,148,046
Bancos	1,653,196,711	792,763,478
	5,914,717,062	6,342,141,054

30.3.3 Risco de taxa de juro

A empresa está exposta ao risco de taxa de juro de fluxos de caixa em relação aos seus empréstimos de taxa variável e aplicações de curto prazo, o que pode ter impacto sobre os fluxos de caixa desses instrumentos. A exposição ao risco de taxa de juro é gerido através do sistema de gestão de tesouraria, que permite a empresa maximizar os retornos enquanto minimiza riscos.

A quantia escriturada dos instrumentos financeiros sujeitos a taxa de juros à data do balanço é resumida como segue:

	31-Dec-2018	31-Dec-2017
Bancos	1,653,196,711	792,763,478
Empréstimos obtidos	(13,808,371,660)	(14,504,480,933)
	(12,155,174,949)	(13,711,717,455)

Sensibilidade da taxa de juro

O impacto de um aumento/redução de 50 pontos-base nas taxas de juro, com todas as outras variáveis constantes teria um efeito de 60 775 875 Meticals (68 558 587 Meticals em 2017), correspondente ao aumento/diminuição no lucro antes de impostos.

30.3.4 Gestão de risco de capital

A empresa gere o seu capital de forma a assegurar que a Empresa se mantém operacional enquanto maximiza o retorno aos sócios.

A estrutura de capital da Empresa consiste em dívida, caixa e equivalentes de caixa e capital próprio ajustado. A Empresa monitora o financiamento com base na relação entre o valor da dívida e o capital próprio. O rácio é calculado como a relação entre a dívida líquida e o capital próprio ajustado (conforme definido abaixo).

A dívida líquida consiste em empréstimos sujeitos a juros, empréstimos dos sócios, outras dívidas de longo prazo, caixa e equivalentes de caixa. O capital próprio ajustado consiste em capital social, lucros acumulados e reservas não distribuíveis.

O rácio da dívida líquida em relação ao capital próprio (rácio de alavancagem) no final do período era conforme segue:



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticals)

	31-Dec-2018	31-Dec-2017
Divida	10,618,563,378	11,909,281,153
Menos: Caixa e bancos	1,715,238,026	857,399,872
Dívida Líquida	8,903,325,352	11,051,881,281
Capital próprio ajustado	(7,240,237,609)	(5,221,294,920)
Rácio de alavancagem	-123%	-212%



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticals)

30.3.5 Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é risco da Petromoc não ter capacidade financeira para honrar seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitora periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com o recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e efluxos de caixa, bem como os respectivos gastos de liquidez.

O objectivo da Petromoc é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários, locações financeiras e a cobrança de valores provenientes das vendas e prestações de serviços.

A situação dos compromissos da empresa a 31 de Dezembro de 2018 e 2017:

31 de Dezembro de 2018	Até 1 ano	1 a 2 anos	Mais de 2 anos	Total
Empréstimos bancários	3,189,808,282	3,250,688,771	7,367,874,607	13,808,371,660
Fornecedores	2,642,211,188	-	-	2,642,211,188
Outros passivos financeiros	1,261,157,469	-	-	1,261,157,469
	7,093,176,939	3,250,688,771	7,367,874,607	17,711,740,317

31 de Dezembro de 2017	Até 1 ano	1 a 2 anos	Mais de 2 anos	Total
Empréstimos bancários	2,595,199,780	3,189,808,282	8,719,472,871	14,504,480,933
Fornecedores	4,906,319,990	-	-	4,906,319,990
Outros passivos financeiros	451,623,689	24,221,182	-	475,844,871
	7,953,143,459	3,214,029,464	8,719,472,871	19,886,645,794

31. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data do balanço e até a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não se verificaram outros eventos favoráveis ou desfavoráveis para a Petromoc que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

Desta feita, as políticas de gestão de risco da Petromoc são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência

O Contabilista Certificado


1488/CC/0041/2014

O Conselho de Administração

